



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Associação entre trauma precoce e transtornos de ansiedade em uma amostra de usuários de crack
<b>Autor</b>	GERSON LUÍS SCHMEGEL ROSSI
<b>Orientador</b>	FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER

## Associação entre trauma precoce e transtornos de ansiedade em uma amostra de usuários de crack

Gerson Luís Schmegel Rossi, Felipe Ornell, Juliana Scherer, Vinícius Roglio, Anne Sordi, Flávio Pechansky, Lisia Von Diemen, Felix Kessler

**Introdução:** Transtornos de ansiedade são amplamente verificados entre pacientes com transtornos relacionados ao uso substâncias psicoativas. Experiências traumáticas e de negligência em períodos precoces do desenvolvimento têm sido apontadas como um fator potencial para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos na vida adulta, incluindo a dependência química e transtornos de ansiedade. **Objetivo:** Verificar a existência de associação entre experiências traumáticas em períodos precoces do desenvolvimento e o diagnóstico de transtornos de ansiedade em uma amostra de usuários de crack. **Método:** Uma amostra de 388 usuários de crack do sexo masculino foi recrutada em uma unidade de internação especializada na cidade de Porto Alegre. Dados referentes à negligência e ao abuso na infância foram verificados a partir dos escores do Childhood Trauma Questionnaire (CTQ). Comorbidades psiquiátricas foram avaliadas pelo Structured Clinical Interview IV (SCID-IV). A análise estatística foi realizada no Programa SPSS for Windows 20.0. Variáveis quantitativas foram comparadas pelo teste t de Student ou Mann-Whitney. **Resultados:** A amostra foi composta por homens, predominantemente brancos (52%), com média de idade de 38 anos ( $\pm 11,2$ ), solteiros (67,3%), com menos de 8 anos de estudo (70,4). Em relação aos transtornos psiquiátricos, a ocorrência de abuso emocional na infância foi associada ao diagnóstico de Transtorno de pânico com agorafobia ( $p 0,038$ ). Abuso físico foi associado com Transtorno Obsessivo Compulsivo ( $p 0,004$ ), Fobia Social ( $p 0,001$ ) e Fobia Específica ( $p < 0,001$ ). Abuso sexual foi associado a Transtorno Obsessivo Compulsivo ( $p < 0,001$ ), Fobia Social ( $p < 0,001$ ) e Fobia Específica ( $p < 0,001$ ). Negligência Emocional foi associada com Fobia Social ( $p < 0,001$ ) e Específica ( $p < 0,001$ ). Histórico de Negligência física na infância não foi associada a nenhum transtorno de ansiedade na vida adulta. **Conclusão:** Tais achados nos permitem hipotetizar que o trauma precoce pode propiciar a criança estratégias disfuncionais para lidar com o ambiente, e talvez favorecendo o uso de drogas. Situações de abuso físico e sexual durante o desenvolvimento podem ocasionar uma visão mais enfraquecida de si por parte do indivíduo, prejudicando o enfrentamento de estímulos aversivos, e a avaliação negativa ou superestimada de situações sem potencial real de ameaça. Experiências abuso e negligência emocional precoce podem gerar uma visão distorcida de não aceitação pelos outros, assim como a ausência de uma presença protetora que passe segurança, sendo um fator de risco para o desenvolvimento de Fobia Social, Fobia Específica e Transtorno de Pânico. Por isso, é importante o desenvolvimento de estratégias preventivas para abuso e negligência na infância, especialmente entre populações vulneráveis, além de intervenções terapêuticas para transtornos por uso de substância associado aos transtornos de ansiedade, a fim de evitar ainda mais um pior prognóstico para indivíduos com essa comorbidade.